



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO
E DAS FINANÇAS

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete do Secretário de
Estado dos Assuntos Parlamentares
Dr.ª Catarina Gamboa

SUA REFERÊNCIA
N.º: 1006
ENT: 1452

SUA COMUNICAÇÃO DE
06/04/2020

NOSSA REFERÊNCIA
ENT.:2627/20
PROC. N.º: 23.04

SAIDA
1100 - 15/05/2020

ASSUNTO: Pergunta n.º 1512/XIV/1.ª, de 06 de abril de 2020

Exma. Senhora,

Em resposta ao vosso ofício n.º 1006, que nos remete a Pergunta n.º 1512/XIV/1.ª, de 06 de abril de 2020, com o assunto “Medidas de prevenção e combate à COVID-19 na AT”, colocada pelo Grupo Parlamentar do PCP, cumpre-nos informar o seguinte:

A Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) definiu um Plano de Contingência para o Coronavírus SARS-CoV2/COVID-19 em que foram fixados como objetivos essenciais antecipar e preparar uma resposta para minimizar as condições de propagação do vírus e gerir o impacto de uma situação eventualmente inesperada, de modo a proteger os trabalhadores da AT e a comunidade e a manter os serviços essenciais em funcionamento.

Este Plano de Contingência foi desenvolvido em articulação com as autoridades de saúde e seguindo as orientações da Direção-Geral de Saúde, tendo sido adotadas medidas de contenção e mitigação e ajustada a sua execução de acordo com o nível de alerta.

No que respeita à prestação do serviço, a AT reforçou a comunicação de modo a encaminhar os cidadãos para os seus canais de atendimento remoto embora tenha assegurado a adequada prestação presencial das suas funções essenciais.

Relativamente às condições de segurança dos trabalhadores da AT, e no âmbito das medidas preventivas, foi disponibilizada informação sobre os procedimentos a observar para limitar o contágio e a propagação do vírus, aqui se incluindo informação sobre modo de transmissão, medidas de autoproteção e manifestações da doença. Em paralelo, foram disponibilizados



equipamentos de proteção individual (situação muito condicionada no início à sua efetiva entrega pelos fornecedores mas que foi sendo entretanto regularizada), tendo já sido entregues mais de 420.000 luvas, 18.000 máscaras, 1.500 dispensadores de gel e 1.110 litros de gel. Foi também entregue um primeiro fornecimento de batas (190), cobre sapatos\botas (1.800) e viseiras (126).

No que respeita aos espaços físicos, foram instaladas 380 proteções acrílicas para o atendimento e reforçada a higienização e limpeza, tendo sido implementados, para além da limpeza regular, três níveis de desinfeção/descontaminação, o que se traduz num reforço da proteção na função atendimento. Foram ainda criadas na AT cerca de 400 salas de isolamento, dotadas de diverso material (como luvas, máscaras e sacos para o lixo com cor diferenciada, visto os resíduos contaminados requererem tratamento distinto).

Foram igualmente facultadas diversas orientações no sentido de serem promovidas formas de distribuição e de organização/flexibilização do trabalho dos trabalhadores, nos quais, quando consideradas ajustadas, se podem incluir horários desfasados e regimes de rotação.

A AT elaborou ainda uma declaração para permitir o livre-trânsito de todos os trabalhadores que necessitem de se deslocar no cumprimento das suas funções.

Paralelamente, a AT promoveu a implementação do trabalho remoto (a partir do domicílio do trabalhador). Com efeito, foi determinado, a partir do momento do anúncio de encerramento dos estabelecimentos de ensino (incluindo creches), que ocorreu a 16 de março, que todos os trabalhadores da AT abrangidos pelas medidas relativas ao encerramento destes estabelecimentos, bem como trabalhadores com doenças crónicas e grávidas, ficariam a trabalhar remotamente.

Esta situação foi, entretanto, generalizada, e neste momento 71% dos trabalhadores da AT encontra-se em trabalho remoto, não se constatando a ocorrência de constrangimentos, técnicos ou outros, de maior neste âmbito, atenta a dimensão da AT e o universo dos seus trabalhadores.

De realçar que todo este movimento tendente à generalização do trabalho remoto na AT utilizou soluções tecnológicas que já se encontravam implementadas, tendo sido nesta fase escalada a sua utilização, assegurando-se o estabelecimento de canais seguros de acesso à rede e aos sistemas de informação da AT, permitindo instanciar remotamente o ambiente



de trabalho. Estão neste momento autorizados a aceder remotamente às suas estações de trabalho mais de 9.000 utilizadores. Paralelamente, foram exploradas as valências de colaboração, tendo sido alargado o número de utilizadores com perfil de videoconferência/ chamadas de voz.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Bruno Pereira

C/c Gab SEAF